Recital
Revista de Educação,
Ciência e Tecnologia de Almenara/MG.

COISA MAIS DURA, DE SUSTANÇA

Thing harder, from sustança

Marcelo Calderari MIGUEL
marcelocalderari@yahoo.com.br

1 **E se espetaculássemos**

Entre nós e as palavras há metal fundente.
Entre nós e as palavras há hélices cortantes e estridentes.
Que fazem renascer mistérios ou segredos gerados no ar.
Que podem dar vida ou com ela acabar.

Entre nós e a cachaça há relações e languidez contundentes .
Entre nós e a aguardente há tantas tolices, tagarelices e charlatanices.
Há esta pós-modernidade; devora-me a tal esfinge - insígnia bruta e velhaca.
Podre entidade, com uma simples adivinha a morte anuncia e tudo mais extermina.

Entre nós, erguem-se desejos suaves e singelos, de carmesim mancha o mar.
Entres as formigas-picadeiras surgem forte dores, agudas sensações.
Que escalam a garganta e move as paixões.

Entre nós e as cobras rasteiras há fogos ardentes, perfis chamuscados.
E o rutilante momento espetacularíza e massifica o fogoso prazer ‘acutangular’.
Contrabalançares já, já. Justaposição paradoxal!

2 Reflexo vivaz

Tenho um espelho que diz a verdade!
Não é espelho mágico, nem é um espelho precioso.
Não tem fórmula, nem estilo... É simples e bobo.

Custou o preço devido; exibi para os olhos imagens...
Reflete o que nem sempre faz bem.
Mas o meu espelho não-mágico, projeta a real verdade de alguém?

3 Entre receitas, toques e truques: elemental fermento

Ingredientes e mais algumas circunstancialidades:
Meia taça do vinho de coloridos sonhos, uma dúzia de ingenuidades.
Pitadas de temperança, cem por cento de carinho, um tablete de sinceridade.
Um grama de bom gosto, dez gotas de puro respeito, uma caixa de discursividade.
Um pingo de paciência, beijinho à gosto, uma ampla barra de fidelidade.
Uma pitada de extrafísica aura altamente evoluída, um quilo doce de honestidade.
Uma vista para o mar e um vidro do autêntico mel da probidade.

Modo de preparo, propriedades e rentabilidade:
Bote todos os quinze ingredientes juntos, não bata, apenas ajunte, fofamente...
Não ponha em geladeira, mas no alto forno da compaixão é aquecido e multiplicar-se-á.
O produto final torna-se delicioso, perene, macio, saboroso, saudável, imperecedouro!
Há pouco e a pouco expande... Cresce e pronto está! Agora e só servir e compartilhar.

RECITAL - Revista de Educação, Ciência e Tecnologia de Almenara, v. 3, n. 3, set./dez. 2021.
ISSN: 2674-9270. Disponível em: http://recital.almenara.ifnmg.edu.br/index.php/recital

4 **Na maré da vida e por um triz, acrobacia epistemológica**

Sonho, história e vida.
Tais palavras têm a sua sina.
Registra arte, expressa a vontade: existência de fortuito caso.

Sonho, história e vida! Quanta vez tu ouvirás?
Tais palavras têm uma ligação intima.
Devaneio significa e também ecúleo, fábula e narrativa...

Sonho, história e vida.
Sonho é fantasia, história é registro, vida é sincronia.
Ilusão é sonho, imaginação, reflexão, miragem, aspiração.

Sonho constitui uma mistura, de vida e história, em reciprocidade.
Sonho, história e vida. Tanto perguntado? Qual é seu sonho, sua história, sua vida?
Sonho meu, história minha, vida individualista: uma antropocêntrica desvairada.
Sonho, história e vida: alegrias, barreiras, mínguas, sacrifícios, ilusões e vitórias...

Sonho, vida e história, um caminho diria?
Uma sensação marcante e vital! E cada Ser possui tais expressão idiomáticas:
Baliza-se ritmo a frequência cardíaca, um belo compasso da vida autofágica.
E de uma memória que é inseparável dos sonhos e das lembranças, e se diz mágica.

RECITAL - Revista de Educação, Ciência e Tecnologia de Almenara, v. 3, n. 3, set./dez 2021.
ISSN: 2674-9270. Disponível em: http://recital.almenara.ifnmg.edu.br/index.php/recital